

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

“Mas se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã é também a vossa fé.” (1 Coríntios 15,14) Deus feito homem entregou-se pelos nossos pecados, mas não fica no túmulo, é um Deus que vence a morte para acabar com os nossos medos e trazer-nos a paz. Com a confiança de que a nossa fé está num Deus vivo, repetimos várias vezes:

«Meu Senhor e meu Deus! Quero crer cada dia mais em Ti»

5 – PARTILHA (Collatio)

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – ACCÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Cristo ressuscitou, Aleluia!

A alegria do tempo pascal deve reflectir-se em cada instante da nossa vida. Como nos convida S. Paulo, devemos estar alegres.

- Neste tempo de Páscoa como posso apresentar Jesus ressuscitado na minha vida?

- De que mortrs devemos ressuscitar, nós cristãos de hoje?

Disse Jesus:

“Sabei que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.”

(Mt 28, 20b)

Cântico Final: Sois a semente (*Laudate 793*)

Adaptado de:

<http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 03 de Abril de 2016

2º Domingo da Páscoa Ano C

A tua palavra é farol para os meus passos e luz para os meus caminhos. Salmo 119.105

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Deus está aqui (*Laudate 278*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.

1 – LEITURA: (Lectio) TEXTO BÍBLICO: João 20,19-31

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos».

Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor».

Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão na seu lado, não acreditarei».

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé:

«Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente».

Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!»

Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto».

Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra do Senhor

Algumas perguntas para ajudar numa leitura atenta...

- Porque estão os discípulos reunidos com as portas fechadas?
- Em que dia da semana acontece este encontro com Jesus?
- Que traz Jesus aos seus discípulos?
- Que papel tem Tomé no Evangelho de hoje?
- Como termina o Evangelho?

Depois de celebrar a morte e Ressurreição do Senhor, neste segundo domingo da Páscoa é-nos apresentada a aparição de Jesus aos discípulos na tarde do domingo da Ressurreição.

O texto tem duas partes: na primeira (19-23) narra a aparição de Jesus aos apóstolos, o dom da paz e a entrega do Espírito. A segunda é o episódio com Tomé (24-29) que não estava presente quando Jesus apareceu e não acredita até que Jesus se dirige a ele na aparição do domingo seguinte. Os versículos seguintes (30-31) são a conclusão, não só desta secção mas de todo o Evangelho (o capítulo 21 foi junto numa redacção posterior).

Apesar do encontro de Jesus com Maria Madalena e do avistar do sepulcro vazio por Pedro e pelo discípulo amado, os discípulos continuam com medo e estão fechados em casa. Jesus torna-se presente com o dom da paz, que se repetirá três vezes neste texto (19.21.26). Esta “paz” não é apenas uma saudação, nem apenas um desejo. É uma realidade: Jesus é a paz (Ef 2, 14) porque venceu o último inimigo que é a morte e fazendo-se presente no meio dos discípulos dá-lhes a paz que é Ele mesmo. É como se dissesse: “Eu, que sou a paz, estou convosco”

A presença de Jesus enche os discípulos de alegria, mas a paz que Jesus dá não é para descansar ali, mas imediatamente vem o envio que é o mesmo envio do Pai: o Pai enviou Jesus e Jesus envia os seus discípulos. Para este envio dá-lhes e Espírito Santo que lhes dá poder para perdoar os pecados.

A segunda parte tem o seu centro na mudança que acontece com Tomé que diz “ver para crer”. Jesus não repreende Tomé e até acede ao seu pedido para suscitar e fortalecer a sua fé. No fim do encontro aparecem as palavras de Jesus que resumem a mensagem deste Evangelho: “Felizes os que crêem sem terem visto!” (v.29). Esta bem-aventurança é para os leitores que não viram Jesus e que crêem n’Ele e para nós que nos aproximamos da Palavra de Deus com fé para nos encontrarmos com o Senhor.

As palavras conclusivas do evangelista (30-31) apresentam a finalidade de todo o Evangelho. Quando fala de sinais não se refere só à primeira parte do Evangelho (capítulos 1-12, o livro dos sinais) mas é todo o Evangelho que tem por finalidade consolidar a fé dos discípulos em Jesus e dar a conhecer que nessa fé, que é encontro com o Ressuscitado, temos a vida eterna.

2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perguntas para a meditação

- Tens medo de anunciar o Evangelho?
- O que significa para mim hoje a saudação de bênção e paz de Jesus?
- Sentes como Tomé, incredulidade perante a ressurreição de Jesus?
- Que sentimentos traz à tua vida este evangelho?

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Estamos num tempo especial, a alegria do ressuscitado restaura e fortifica as nossas vidas, por isso unamo-nos à alegria da Igreja que louva Deus porque Jesus ressuscitou verdadeiramente.

V. Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia!

R. Porque Aquele que merecestes trazer em Vosso ventre, Aleluia!

V. Ressuscitou como disse, Aleluia!

R. Rogai por nós a Deus, Aleluia!

V. Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia!

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Oremos.

Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela protecção da Virgem Maria, Sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor. Amen.